



Coren^{SE}
Conselho Regional de Enfermagem de Sergipe

APRESENTAÇÃO

O Conselho Regional de Enfermagem acima referenciado integra, em conjunto com os demais Regionais e ao Conselho Federal, o Sistema COFEN/Conselhos Regionais, Autarquia criada pela Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973.

Em cumprimento às determinações emanadas do citado normativo, bem como do Regimento Interno do Conselho Federal de Enfermagem – COFEN, aprovado pela Resolução COFEN 421/2012 e Regimento Interno do Coren-SE, aprovado pela Decisão Coren -SE nº 373/2011, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Conselho Regional de Enfermagem de Sergipe – Coren-SE do 4º Trimestre referente ao exercício financeiro de 2016.

As análises aplicadas à documentação apresentada pela autarquia objetivaram assegurar a regular propriedade dos Demonstrativos Contábeis, além de observar os aspectos à legalidade, economicidade, eficiência e efetividade dos fatos inerentes à administração orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, operacional e de controle, além dos atos potenciais que possam vir a refletir sobre a gestão do patrimônio da entidade.

O relatório, ora apresentado, foi estruturado por meio de títulos específicos, de acordo com a Resolução Cofen nº 504/2016, Art. 11, § 1º , estabelecidos pelo Conselho Federal de Enfermagem, os quais formalizam a elaboração do Processo das Contas Trimestral referente ao exercício de 2016.



RELATÓRIO DA CONTROLADORIA REGIONAL SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS TRIMESTRAL DO COREN-SE – 4º TRIMESTRE

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Senhor Presidente,

Em cumprimento ao quanto determinado por meio da Resolução Cofen nº 504/2016, Art. 11, § 1º, relata-se, neste documento, os resultados dos exames realizados nos Demonstrativos Contábeis, ocorridos na unidade suprarreferida, no período de 01/01/2016 a 31/12/2016.

II – ESCOPO

No que tange às informações contidas nas diversas peças que compõem as demonstrações contábeis do 4º trimestre, registre-se que as mesmas foram analisadas com base no que determina a Lei de Finanças Públicas 4.320/64, Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP-2015, bem como quanto ao estabelecido nos demais normativos aplicáveis.

III – RESULTADOS DOS EXAMES

1. DA ESTRUTURA E DA CONFORMIDADE LEGAL DA PRESTAÇÃO DE CONTAS TRIMESTRAL

1.1. A documentação encaminhada pelo COREN-SE encontra-se anexada ao Memorando COREN -SE Nº 09/2017, observando-se o cumprimento das determinações elencadas na Resolução Cofen nº 504/2016, Art. 11, § 1º.

1.2. Não obstante à numeração das páginas efetuadas pelo COREN-SE, adotou -se neste relatório, para fins de localização dos anexos, a numeração fixada pelo Coren-SE.

1.3. Torna- se oportuno ressaltar que os demonstrativos contábeis do 4º trimestre em análise, referente ao exercício de 2016, deverão ser apreciados pelo Plenário do Coren-SE, para se estabelecer conformidade legal do ato. O prazo para apresentação dos demonstrativos contábeis do Coren-SE será até o último dia útil do mês seguinte ao trimestre encerrado, que deverá conter ofício de encaminhamento, detalhando todas as peças enviadas.

1.4. Os mencionados relatórios contábeis do 4º trimestre elenca como principais responsáveis pela Gestão Orçamentária, Financeira, Contábil, Patrimonial e Operacional os seguintes:



AGENTE PÚBLICO	CARGO/FUNÇÃO
Maria Cláudia Tavares de Mattos	PRESIDENTE
Maria Aparecida Vieira Souza	SECRETÁRIA
José Flávio da Silva Pereira	TESOUREIRO

IV – DAS ANÁLISES

1. BALANÇO PATRIMONIAL

1.1 No período em análise, o patrimônio do Coren/SE está composto por 44,85% de Ativo Circulante, 55,15% de Ativo Não Circulante e 7,87% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 92,13%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	4.986.160,48	PASSIVO	4.986.160,48
Ativo Circulante	2.236.165,15	Passivo Circulante	392.453,51
Ativo Não Circulante	2.749.995,33	Passivo Não Circulante	-
		Patrimônio Líquido	4.593.706,97

1.2 O Ativo Circulante evoluiu 63,06% em comparação com o Quarto Trimestre de 2015, e houve aumento de 58,36% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	4º Trimestre/15	4º Trimestre/16	Diferença	%
Ativo Circulante	1.371.349,62	2.236.165,15	864.815,53	63,06
Disponibilidades	1.312.641,63	2.078.638,08	765.996,45	58,36

1.3 O grupo Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 41,26% em função da Construção da Sede, de bens móveis no montante de R\$ 6.810,31, o que corresponde a um aumento de 0,57% e bens imóveis no montante de R\$ 886.306,56 correspondendo a 103,06% no subgrupo Bens Móveis e Imóveis.

ATIVO EM	4º Trimestre/15	4º Trimestre/16	Diferença	%
Ativo Não Circulante	1.946.744,24	2.749.995,33	803.251,09	41,26
Bens Móveis	1.200.649,25	1.207.459,56	6.810,31	00,57
Bens Imóveis	860.000,00	1.746.306,56	886.306,56	103,06
(-) Depreciação	113.905,01	203.770,79	89.865,78	78,90



1.4 O Patrimônio Líquido do Coren/SE apresentou um crescimento de 110,78% em função do resultado patrimonial Superavitário com relação ao Quarto Trimestre de 2015.

PASSIVO EM	4º Trimestre/15	4º Trimestre/16	Diferença	%
Patrimônio Líquido	2.179.368,45	4.593.706,97	2.414.338,52	110,78

1.5 O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial neste Quarto Trimestre foi de R\$ 1.843.711,64 o que corresponde a um acréscimo de 692,57% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	4º Trimestre/15	4º Trimestre/16
Ativo Financeiro	1.371.349,62	2.236.165,15
Passivo Financeiro	1.138.725,41	392.453,51
Superávit Financeiro	232.624,21	1.843.711,64

1.6 Analisando a liquidez do Coren/SE, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui índices de liquidez, o que significa dizer que o Coren/SE não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	5,70 (AC/PC)	Maior que 1
Imediata	5,30 (Disp./PC)	Maior que 1
Geral	5,70 (AC+RLP/PC+PNC)	Maior que 1

1.7 Analisando o endividamento total do Coren/SE, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total do Coren/SE, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,078%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,085.

Endividamento Total	
Passivo Exigível	392.453,51
Ativo Total	4.986.160,48
Endividamento Total	0,078%

Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	392.453,51
Patrimônio Líquido	4.593.706,97
Grau de Endividamento	0,085

Indicador Desejável < 1



2. BALANÇO FINANCEIRO

2.1 No início do 4º Trimestre de 2016 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro Exercício Anterior era de R\$ 1.312.641,63 após o encerramento do Quarto trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte é de R\$ 2.078.638,08, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 765.996,45. Este superávit decorre do fato da maioria dos recursos serem originados de Receita Corrente que representa (77,62%) enquanto a Receita de Capital representa (22,38%) arrecadado.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	6.158.773,22	ORÇAMENTÁRIA	7.733.007,72
Corrente	4.780.184,15	Corrente	4.406.822,76
Capital	1.378.589,07	Capital	893.116,87
Extra - Orçamentária	2.781.375,03	Extra – Orçamentária	1.354.352,15
OUTRAS OP.FINANCEIRA			
Ajuste Exerc.Anteriores	913.208,07		
Saldo Exercício Anterior	1.312.641,63	Saldo Atual	2.078.638,08
Resultado Financeiro	765.996,45		
TOTAIS	11.165.997,95		11.165.997,95



3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

3.1 No exercício de 2016 foi prevista uma receita corrente 30,00% acima do previsto para 2015. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no Quarto Trimestre de 2016 foi maior em 15,47% que o Quarto Trimestre do exercício anterior.

Previsão	2015	2016	Diferença	%
Receita Corrente	2.732.972,47	3.552.936,00	819.963,53	30,00%
Arrecadação	4º Trimestre/15	4º Trimestre/16	Diferença	
Receita Corrente	4.139.718,86	4.780.184,15	640.465,29	15,478%

3.2 No Quarto trimestre de 2016, ocorreu Déficit corrente de R\$ 37.068,82 (Arrecadação – Execução) e um Déficit de capital de R\$1.537.165,68, (Arrecadação – Execução) resultando em um Déficit orçamentário R\$ 1.574.234,50 isto é resultante dos Empenhos Estimativos e Contratuais efetivados no Período.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	Despesas	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	3.552.937,00	4.780.184,15	-1.227.247,15	Corrente	4.892.521,16	4.817.252,97	75.268,13
CAPITAL	3.735.938,15	1.378.589,07	2.357.349,08	Capital	2.922.067,97	2.915.754,75	6.313,22
RESERVA					112,34		112,34
Déficit		1.574.234,50		Superávit			
TOTAL	7.288.875,15	7.733.007,72	1.130.101,93	TOTAL	7.814.701,47	7.733.007,72	81.693,69

3.3 Da receita corrente prevista para todo o exercício, 34,54% foram arrecadados a maior até o Quarto trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este percentual foi de 51,47%. Portanto, considerando a meta alcançada no Quarto trimestre de 2016, a arrecadação do período ficou 16,93% aquém do Realizado até o Quarto Trimestre de 2015.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 4º Semestre	%
2016	3.552.936,00	4.780.184,15	34,54
2015	2.732.972,47	4.139.718,86	51,47
		%	-16,93

3.4 Em relação à execução das despesas no exercício de 2016, foram realizadas 98,46% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 7,87 % a mais do que no mesmo período do exercício anterior .

Despesas Correntes	Previsão	Execução 4º Semestre	%
2016	4.892.521,10	4.817.252,97	98,46%
2015	4.317.398,27	3.911.161,09	90,59%
		%	7,87%



4. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (COTA-PARTE)

4.1 Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*
- IV – doações e legados;*
- V – subvenções oficiais;*
- VI – rendas eventuais.*

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	2.960.244,99
Receitas de Serviços	335.153,52
Multas e Juros de Mora	265.030,74
Receita Dívida Ativa	47.643,49
Receitas Anuladas	20.584,12
BASE DE CÁLCULO ART. 10	3.628.656,86
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	907.164,22
TRANSFERÊNCIA FIXADA – COREN/SE	907.290,99
DIFERENÇA	126,77



5. LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

5.1 Para o exercício de 2016 foi orçado o valor de R\$ 1.664.920,98 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 46,86% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão – Exercício 2016		
Receita Corrente Líquida	3.552.936,00	100%
Limite – LRF (50 s/RCL%)	1.776.468,00	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	1.664.920,98	46,86%

5.2 A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 38,33% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (Janeiro a Dezembro/2016) conf LFR		
Receita Corrente Líquida	4.602.750,15	100%
Limite – LRF (50 s/RCL%)	2.301.380,08	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	1.764.191,36	38,33



6. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

6.1 Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 6.260.106,93, sendo composta por 47,28% de Receitas de Contribuições dos Profissionais 37,64% de Transferências Intra Governamental e 15,08% de Outras Variações. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Varição Patrimonial Aumentativa	6.260.106,93	100,00%
Contribuições Profissionais	2.960.244,99	47,28%
Transferências Intra Governamentais	2.356.123,07	37,64%
Outras Variações	943.738,87	15,08%
Varição Patrimonial Diminutiva	4.735.113,87	100%
Pessoal e Encargos	1.691.350,82	35,72%
Prestação de Serviços	2.216.227,73	46,80%
Outras Variações	827.535,32	17,48%
RESULTADO PATRIMONIAL	1.524.993,06	

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 1.524.993,06.



V – CONCLUSÃO

Diante do exposto, constatamos que:

- a)** As disponibilidades financeiras do Coren/SE apresentaram um crescimento de 58,36 em comparação ao Quarto Trimestre de 2015 e o Passivo Circulante diminuiu em relação ao Quarto Trimestre de 2015 em 290,15%, resultando em um Patrimônio Líquido de 92,13%.
- b)** Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas do Coren/SE em comparação com seus ativos são normais, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c)** Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 34,54% a mais do total previsto para o exercício;
- d)** O principal motivo para ocorrência de Déficit no Resultado Orçamentário (Balanço Orçamentário), decorre do volume da Execução das despesas, Corrente e de Capital. Quanto ao Financeiro (Balanço Financeiro), o Resultado Positivo foi devido ao aumento da arrecadação. .
- e)** Este Conselho Regional de Enfermagem – Coren/SE está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 38,33% da receita corrente líquida;
- f)** Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido evoluiu 110,78% em relação ao Quarto Trimestre de 2015.

Aracaju, 25 de Janeiro de 2017.

Aloísio Santos Ribas
Controle Interno
COREN/SE